

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): Juliana Barros
18ª ENTREVISTA(I.Y.T.J)– ANGOLA

Doc.: quais as língua que você fala”

Inf.: só português

Doc.: só o português” é:” no seu país as pessoa as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: sutaque diferente por causa do dialeto que tem em outras regiões em outras províncias

Doc.: a:: então tem outros dialetos fora do português”

Inf.: humm tem::

Doc.: é:: ” e você num fala nenhuma desses dialetos ”

Inf.: infelizmente não

Doc.: não::” por quê ”

Inf.: porque assim o dialeto normalmente as pessoas usam mais assim para pessoas que tão no interior da cidade e para quem tá:: estuda esse tipo coisa

Doc.: você sempre morou na cidade”

Inf.: sempre::

Doc.: a:: então você nunca participou dessas regiões”

Inf.: não::

Doc.: mas diga pra gente por exemplo quais são as diferenças entre esses dialetos” como é que eles são diferentes”

Inf.: (+) olha diferença assim eu não sei explicar porque eu não sei falar né ” mas as pessoas tipo quando vão falar o português eu por exemplo tipo:: acho que é do mesmo jeito que é aqui né ” quando a pessoa vivi num estado noutro estado tem um sotaque que é

Doc.: diferente
a:: então você tá dizendo que no brasi::l você acha que as pessoas falam de forma diferente::

Inf.: eu acho::

Doc.: então como é que você ver essas formas diferentes aqui no brasil”

Inf.: assim:: a maneira de se expressar:: eu por exemplo se eu for falar com o pessoal de:: (+) acho que o pessoal de fortaleza fala mai::s enroladinho que o acho que o pessoal do rio de janeiro fala de uma maneira expressiva que:: é:: quase igual de angola (+) dar mais pra entender

Doc.: e:: por exemplo em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira” porque você tá comparando

Inf.: por exemplo
do estado::

Doc.: foi de um estado para outro e:: aqui ” em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: eu acho que sim::

Doc.: acha porque” explica para gente”

Inf.: porque todo mundo ou pelo menos as pessoas com que eu já conversei já vi falar eu vi que a maneira é mesma de falar::

Doc.: certo:: no seu país na cidade onde você morava você percebeu que antigamente as pessoas falam diferente de quando você saiu de lá::” por exemplo quando você era criança você foi crescendo você percebeu que quando você né” ficou maior ficou adulta a linguagem que vocês falavam eram a mesma de quando você era criança”

Inf.: acho que sim

Doc.: acha num viu nenhuma diferença::” as palavras não mudavam:: o vocabulário

Inf.: não:: não mudou

Doc.: mudou
mudou”,

Inf.: mudou com certeza acho que a maneira de falar quando a pessoas é mais nova acho que tem que ser de uma maneira assim:: como é que falo” ou uma expressão mais:: aberta sei lá mas depois da pessoa crescer:: tipo estudar:: a mais acho que a maneira de se expressar também é diferente::

Doc.: certo:: e em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: sempre ((risos))

Doc.: você já disse né” que em tudo você usa sempre

Doc2.: no seu país também::”

Doc.: porque você só fala essa língua né” isso então você sempre tá usando a língua portuguesa você:: já teve alguma dificuldade em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: já

Doc.: fale de uma situação

Inf.: aqui no brasil tipo quando eu cheguei eu tenho dificuldade em me comunicar mas quando eu ia falar a maneira que eu me expressava em angola aí o pessoal tinha dificuldade em entender era mais fácil eu entender as novelas num sei o quê porque tudo que passa lá é brasileiro né” então havia mais facilidade de entender do que me entender eu quando ia eu me levantava as vezes para falar uma coisa o pessoal ficava rindo

Doc.: então quer dizer que o português angolano é diferente do português do brasil:”

Inf.: hurrumm acho que nem assim tipo o português é diferente mas acho que é a maneira de falar

Doc.: sim:: a maneira com que a pessoa fala

Inf.: hurrumm

Doc.: lá fala mais divagar:: é mais rápido:: né isso que você tá querendo dizer”

Inf.: é sim vocês aqui no brasil quando vocês vão falar vocês usam muito o gerúndio tipo assim eu vou falar num sei o quê em angola o pessoal não usa isso é assim que falar alguma coisa eu vou falar eu vou comer não isso de comendo falando é mais ou menos isso

Doc.: sim:: mais por exemplo a pessoa que se que digo assim a:: estou comendo eu vou comer é diferente”

Inf.: estou:: eu estou a comer

Doc.: a::

Inf.: em angola se dizia assim

Doc.: haa:: isso que eu queria que você explicasse então quer dizer se a pessoa não diz eu estou comendo

Inf.: hurrum

Doc.: diz”

Inf.: estou a comer”

Doc.: certo:: tudo bem e qual é a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: nossa uma importância enorme é a única que eu falo num tem jeito ((risos))

Doc.: fale para gente sobre seu processo de alfabetização como é que você começou a ler”

Inf.: (+) eu faz já:: acho que eu comecei a ler na segunda classe na minha classe ao lado tinha uma explicação aí eu aprendi com mais facilidade não tive dificuldade de aprender a ler a minha mãe também é professora então aquela coisa

Doc.: certu:: aí já ajudou né”

Inf.: é ((risos))

Doc.: então fale sobre o papel né” de da da língua que você já falava nesse processo de alfabetização porque você disse que já falava português desde que nasceu então o português é sua língua materna mas antes de você entrar na escola” você sentia diferença” como foi esse processo de você ir aprendendo cada vez mais a língua portuguesa na escola

Inf.: acho que num foi tanta diferença assim falar português eu já falava assim em casa normalmente mas na escola aprendi (+)tipo assim mais coisa mais conhecimento mais aprendizado sim mais português não:: tanta coisa assim não ((risos))